

Editorial



Suely Reis Pinheiro

A Revista Hispanista também se junta às homenagens dos 400 anos do Quixote e mais uma vez embeleza seu Portal com quadro do pintor brasileiro Candido Portinari, com a gravura *Dom Quixote e Sancho Pança saindo para suas aventuras*.

No trimestre dos meses de julho, agosto e setembro, estamos apresentando autores do Brasil, do Chile, da Colômbia, da Espanha e da Venezuela. São eles:

Aléxis Márquez Rodríguez, venezuelano, crítico literário e professor da Universidad Central de Venezuela.

Carlos-Germán van der Linde, colombiano, mestre em Literatura Hispano-americana e professor da Facultad de Filosofía y Letras, Universidad de La Salle.

Guilherme Augusto Rezende Lemos, brasileiro, mestre em Filosofia Moderna e Contemporânea e professor do SEE-RJ.

Isabel María Pérez Rodríguez de Vera, espanhola e pesquisadora da Universidad de Murcia.

Jorge Carrasco, chileno, escritor e professor de Língua e Literatura Espanholas.

Juan Ramón Vélez García, espanhol, formado em Filologia Hispânica pela Universidad de Salamanca e doutorando em Literatura Espanhola e Hispano-americana.

Alexis Márquez Rodríguez colabora mais uma vez com Hispanista, enriquecendo a SEÇÃO WEBLENGUA ao estudar elementos da linguagem.

Em *Criação*, **Guilherme Augusto Rezende Lemos** apresenta FIOS DE TEMPO, artigo que explicita a hierarquia no Candomblé, religião iniciática de caráter progressivo. Sua organização se estabelece a partir de um conceito peculiar que é ao mesmo tempo o segredo, a necessidade e a capacidade de materializar o conhecimento, transmutando mitos em ritos, práticas e objetos.

Em **Estudos Literários** Carlos-Germán van der Linde, em seu artigo *El Colón de Abel Posse, un héroe hebraico* fala sobre versão proposta pela historiografia. Tal versão, que deixa escapar múltiplas vozes, propõe personagens assexuados, heróis prototípicos, seres quase espirituais.

O texto de Isabel María Pérez Rodríguez tem por título Recursos persuasivos de la publicidad social a través de las campañas gubernamentales y la Dirección General de Tráfico contra el tabaco, alcohol y drogas. Trata-se de um estudo semiótico-discursivo sobre as diferentes estratégias lingüístico-comunicativas, de jogos argumentativos e de estruturas estilísticas e retóricas para persuadir o receptor.

Jorge Carrasco com o artigo La Evolución de Neruda objetiva mostrar a confirmação de sua adesão incondicional à ação política. Mas, assevera que Neruda foi acima de tudo poeta e um ser humano que guiava seus atos segundo os ditames de sua consciência.

Juan Ramón Vélez García apresenta o artigo *Irrupción de la otredad y escisión del ser en “Cuello de gatito negro”, de Julio Cortázar*. No conto fantástico aborda a irrupção na narrativa de Julio Cortázar de uma “otredad” e analisa manifestação muito inquietante que ocorre com um dos personagens.

A todos nossos agradecimentos pela colaboração. E seguimos, nos passos do Quixote e do Pancho, acreditando na amizade e apostando no trabalho em conjunto. Caminhamos fortalecidos pelo estímulo de novos projetos e de poder compartilhar com os hispanistas do Brasil e do mundo o desejo de alavancar os estudos pelas “cosas hispánicas”. Que nossa, não utópica, aventura intelectual continue sendo a tônica do nosso trabalho.